



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS **& 8º Simpósio de Pós-Graduação**

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO CORPO DOS JOVENS.

Isadora C. M. SANTOS¹; Tuffy F. BRANT²;

RESUMO

A finalidade deste trabalho foi analisar o grau de satisfação que alunos de educação física tinham, com relação aos seus corpos, se a mídia possui influência nessa visão e o que já fizeram para alcançar um corpo idealizado. Para isso, utilizamos um questionário auto aplicável e os resultados foram analisados em percentuais e frequências. Os resultados provocaram reflexões acerca dos impactos causados pela busca do jovem pelo corpo ideal.

Palavras-chave: Educação Física; Imagem Corporal; Mídia.

1. INTRODUÇÃO

Marília Coutinho (2011, p.57) ressalta que a alienação, ou seja, o indivíduo longe de sua consciência e sendo influenciado por fatores externos, como a mídia, é um fenômeno mutilatório, onde o corpo se torna cada vez mais estranho e obscuro, levando à rejeição. Essa alienação faz com que o indivíduo tenha uma interpretação distorcida de seu próprio corpo e cria o desejo, quase inconsequente, de mudar para estar mais próximo do que está estampado nos meios de comunicação.

Foucault(1975) mostra que a sociedade industrial criou aparelhos para punir o corpo, valorizando pessoas consideradas normais. Dessa forma, era possível dominar o corpo para os interesses da época: lucrar. E para que isso aconteça, o poder forma hábitos, disciplina e pensamentos. Esse poder nos dias atuais é exercido em grande parte pela mídia, como mostra Costa e Melo(2014),pois, atualmente a mídia se faz cada vez mais presente no cotidiano, tornando-se um verdadeiro instrumento de manipulação social e cultural. As informações recebidas pelas mais diferentes mídias exercem forte influência nos hábitos e costumes da população com grande poder

¹Estudante, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: isadoraifsulde Minas@gmail.com

²Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: tuffy.brant@muz.ifsulde Minas.edu.br

de manipulação, ditando regras de conduta e de consumo, constituindo-se num importante veículo de transmissão de informação e de formação de opinião pois sabe-se que o seu grande papel não é apenas noticiar um novo produto ou padrão estético, mas fazê-lo uma nova necessidade e assim gerar o lucro.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Realizamos uma pesquisa de campo com 82 alunos (30 mulheres e 52 homens), do curso superior de educação física do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. Para coleta de dados, bem como para alcançar o objetivo proposto neste estudo, foi elaborado um questionário com 9 questões. As respostas foram tabuladas para observação de percentuais e frequências. Após, discutimos os resultados com a literatura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi questionado se o aluno acreditava que a mídia influenciava sua leitura sobre si mesmo. Nas respostas, observou-se que 23 homens (44,3%) e 23 mulheres (76,6%) acreditavam nessa influência. Já a segunda questão indagava sobre a satisfação com o próprio corpo. 31 homens (59,7%) e 11 mulheres (36,7%) estavam satisfeitos, enquanto 20 homens (38,5%) e 16 mulheres (53,3%) estavam pouco satisfeitos e 1 homem(1,9%) e 4 mulheres(13,3%) não estavam satisfeitos. O objetivo da próxima pergunta era descobrir os meios utilizados para mudar o corpo. Medicamentos para o emagrecimento foram utilizados por 3 homens(5,7%) e 3 mulheres (10%), já medicamentos para ganho de massa muscular por 5 homens (9,7%) e nenhuma mulher. As dietas foram relatadas por 18 homens (34,7%) e 16 mulheres (53,3%). As atividades físicas por 45 homens (86,6%) e 28 mulheres (93,3%). 5 homens(9,7%) e 9 mulheres(30%) relataram já ter sofrido transtornos alimentares. As duas últimas questões buscavam indagar se os jovens estavam satisfeitos, dispostos a mudar e o que mudariam em seu corpo. 31 homens (59,7%) e 11(36,6%) mulheres relataram que não mudariam nada, 19(36,5%) homens e 19(63,3%) mulheres gostariam de mudar, e, apenas 1 (1,9%)homem e 1 (3,3%) mulher não estava satisfeito, porém, não mudariam.

Ana Lúcia de Castro (2010, p.117) demonstra que o culto ao corpo, compreendido como a busca de distinção por meio da moda e do uso de produtos de beleza, torna-se uma das temáticas mais trabalhadas na atualidade, configurando-se em eficiente estratégia de comunicabilidade das telenovelas. Principalmente no Brasil, há uma mobilização da imprensa especializada em beleza em torno de todos os personagens que expõem o corpo e são esses personagens que estamparam capas de revistas para serem seguidas ou desejadas. E, dentro das telenovelas, é possível notar campanhas publicitárias de cosméticos, roupas, produtos de higiene, para incentivar o consumo.

Os resultados deste estudo reforçam o que a literatura nos traz sobre o culto do jovem, “o culto ao corpo ressaltado anteriormente, contribui para a imaginação de mundo e corpo ideal, influência essa que já levou muitos a cometerem atos extremos para alcançar esse padrão.” (MARÍLIA COUTINHO, 2011, p. 148). A autora destaca que a relação de alienação com o próprio corpo não depende, inicialmente, da mídia. Entretanto, essa indústria tira da pessoa qualquer chance de administrar essa desordem.

4. CONCLUSÕES

O desenvolvimento desse estudo possibilitou analisar a visão do jovem sobre seu corpo e os comportamentos desenvolvidos pela busca de um corpo ideal. Despertar reflexões nos jovens estudantes sobre a influência dos meios midiáticos em suas atitudes, comportamentos e valores, atrelados a sua imagem corporal, é de extrema importância, pois, o problema está presente nos excessos e as obsessões que são gerados pela ilusão do corpo perfeito, como as atividades físicas com altas cargas e por muitas horas por dia. Assim como, o uso de medicamentos (para ganhar massa ou emagrecimento) sem a avaliação de um profissional, por pessoas de diversas idades e quantidades em excesso, bem como, a ascensão das cirurgias estéticas, são fatores que colocam em risco a saúde e a vida de pessoas por todo o Brasil ao mesmo tempo em que alimenta um mercado de consumo gigante dos elementos citados acima, da mesma forma que o mercado de roupas, cosméticos e dietas.

REFERÊNCIAS

- COUTINHO, Marília. **Estética e Saúde: A linha tênue entre beleza e saúde**. São Paulo: Phorte editora, 2011.
- CASTRO, Ana Lúcia. **Cultura, contemporânea, identidades e sociabilidades: Olhares sobre corpo, mídia e novas tecnologias**. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: Nascimento da prisão**. 20ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.
- COSTA, E. R.; MELO, A. R. **A globalização e a influência da mídia na sociedade**. Paraná, 2014.